Metalbo ®	PROCEDIMENTO GERAL PG 07 – CONFORMAÇÃO A FRIO		
Elaboração:	Revisão:	Aprovação:	
Bárbara Boewing Bianca da Silva Damasio Doglas A. de Souza e Ir		Doglas A. de Souza e Ingomar Witte	
14/09/2018	03/03/2020	03/03/2020	

1 MAPEAMENTO DO PROCESSO

Tabela 1 - Mapeamento do processo

PROCESSOS ANTECEDENTES/ FORNECEDORES	ENTRADAS	ATIVIDADES	SAÍDAS	PROCESSOS SUBSEQUENTES/ CLIENTES
- PCP - Fosfatização - Trefila - Ferramentaria - Fab. Machos	- Ordem de Fabricação (OF) - Desenhos - Ferramentas - Óleos – lubrificantes e de corte - Fio máquina - Documentos da ISO	 Conformação Preenchimento dos formulários de produção Manutenção preventiva Solicitação de manutenções Verificação de estoque de suprimentos 	 Produtos conformados Ferramentas usadas Sucata Ficha de identificação/inspeção Formulário de produção Solicitações de compras Formulário de manutenção preventiva Ordem de serviço 	 Tratamento superficial Acabamento de produtos especiais Rosqueadeiras Embalagem Ferramentaria Fab. Machos PCP

CONHECIMENTOS	RECURSOS	MONITORAMENTO	RISCOS E OPORTUNIDADES
s conhecimentos			
cessários para o	- Equipamentos	- Produção	- Os riscos e oportunidades desses
vidades estão listados	- Máquinas		processos estão descritos no
pasta do setor em	- EPIS	- Registros (item 6)	Contexto da organização.
scrição da função.			
5 7 1	s conhecimentos essários para o empenho das idades estão listados	s conhecimentos essários para o empenho das idades estão listados pasta do setor em	s conhecimentos essários para o empenho das idades estão listados pasta do setor em - Equipamentos - Máquinas - Máquinas - EPIs - Produção - RNC e RC - Inspeção do produto - Registros (item 6)

2 OBJETIVO DO PROCESSO

Fabricação de fixadores conforme planejado pelo PCP.

Metalbo	PROCEDIMENTO GERAL PG 07 – CONFORMAÇÃO A FRIO Pág.: 2 de 4			Nº de revisões: 07 Pág.: 2 de 4
Elabora	ação:	Revisão: Aprovação:		ovação:
Bárbara Boewing Bianca da Silva Damasio		Bianca da Silva Damasio	Doglas A. de So	ouza e Ingomar Witte
14/09/2018		03/03/2020	03/03/2020	

3 PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

Ver PG 04 - Planejamento da Produção.

4 CONFORMAÇÃO

O operador da máquina recebe a OF a ser produzida, que contém as especificações do produto e o tipo de aço (matéria prima) a ser utilizado. É função do operador solicitar o material com a bitola ideal e o tipo de aço conforme OF e, as ferramentas para o *setup*.

Quando disponibilizada a matéria prima pelas empilhadeiras, a preparação e o abastecimento da máquina é realizado pelo próprio operador. Nessa etapa é necessário cuidado na colocação dos rolos sobre o cavalete. O operador deve ficar distante do cavalete, cuidando para não causar e/ou sofrer acidentes. Caso haja dúvidas na regulagem, deve-se consultar o regulador e/ou encarregado.

Considera-se que preparação, abastecimento e regulagem das máquinas são conhecimentos inerentes à função dos operadores, portanto não existem instruções de trabalho específicas.

Após regulagem o operador aciona a máquina e verifica se a preparação ficou correta. Se sim, informa ao encarregado que avalia e faz a liberação da mesma através de assinatura e data na OF (campo específico para liberação da máquina).

Para controle do processo e produto, o operador preenche a etiqueta de Identificação do Produto que contém todas as especificações do produto e a ficha de inspeção. Esta etiqueta deve acompanhar o lote até o fim do processo.

Durante o processo de conformação, além do acompanhamento e inspeções realizadas pelo operador, a Garantia da Qualidade monitora os parâmetros do processo conforme descrito na IT 035 - Plano de Controle Conformação a Frio, Conformação a Quente.

Deve-se também fazer o registro da produção e controle das paradas (IT 101 e IT103) no Controle de Produção. Este é encaminhado diariamente ao setor de PCP (recebimento) para registro.

Na fabricação de Porcas:

- Para auxiliar na solicitação do material com a bitola ideal, orientar-se através das IT 079 IT 091, IT 112, IT 113, IT 127 IT 129.
- As ferramentas estão disponíveis na ferramentaria. Ao término de cada OF o operador verifica a necessidade de troca de ferramentas.

Na fabricação de Parafusos:

- Para a bitola da matéria prima é utilizada a IT 106.
- As ferramentas estão disponíveis na própria conformadora ou na ferramentaria. Ao término de cada OF o operador verifica a necessidade de troca de ferramentas.

Na fabricação de Barras:

- Para a bitola da matéria prima é utilizada a IT 143.
- As ferramentas estão disponíveis na própria laminadora ou na ferramentaria. Ao término de cada OF o operador verifica a necessidade de troca de ferramentas.

4.1 Controle de produtos

Durante o processo, os operadores realizam inspeções dos produtos conforme descrito abaixo:

Tabela 2 - Inspeções por lote

rabela 2 - Irispeções por lote				
Quantidade de peças por Lote Número de inspeções				
0 – 1000	1 inspeção			
1001 – 5000 2 inspeções				
Acima de 5000 3 inspeções				
Se o lote não encerrar dentro do turno de trabalho, deve ter no mínimo 3				
inspeções no turno.				

<u>Metalbo</u>				Nº de revisões: 07 Pág.: 3 de 4
Elabora	boração: Revisão: Aprovação:		rovação:	
Bárbara Boewing		Bianca da Silva Damasio	Doglas A. de Souza e Ingomar Wi	
14/09/2018		03/03/2020	03/03/2020	

Característica (o que inspecionar)	Critério de Aceitação	
Medidas do Produto	Conforme OF	
Montabilidade (*)	Passa/Não Passa	

Essas informações são registradas no verso da ficha de Identificação do Produto.

Os paquímetros a serem utilizados para a inspeção de produtos são os das Ilhas de Medição. Os calibradores são entregues e controlados pelo setor de Fab. de Machos. Os paquímetros que se encontram nas máquinas podem apenas serem utilizados para monitoramento do processo.

4.2 Identificação

- Matéria prima somente fosfatizada: cada bobina é identificada com a etiqueta do fornecedor e/ou etiqueta Identificação Material e disponível na área identificada como Material Fosfatizado.
- Matéria prima trefilada: a bobina é identificada com a etiqueta do fornecedor e/ou com uma etiqueta Identificação Material. Esta etiqueta identifica que o produto já passou pelo processo de trefilação, número da corrida do material, diâmetro do material, data e visto do funcionário liberando o mesmo. Disponível na área identificada como Material Trefilado.
- Máquinas e equipamentos: cadastrados e identificados conforme cadastro no Sistema Metalbo (NR 12).
- Produtos acabado e aprovado: cada container recebe a etiqueta Identificação do Produto, que constam informações sobre OF, material, especificações do produto e assinatura do funcionário liberando o produto para o processo seguinte.
- Produtos que necessitam de acabamento superficial: deve-se acrescentar à ficha de Identificação do Produto, uma etiqueta com o respectivo acabamento superficial:

Tabela 3 - Cores de etiquetas dos acabamentos de produtos

COR	ACABAMENTO
VERDE	Galvanização a fogo
AZUL	Zincado Branco
LARANJA	Bicromatizado (Zinc. Amarelo)

- Produtos que requerem tratamento térmico: condição registrada na etiqueta de "Identificação do Produto"
- Não conformidade: ver PG 24 Controle de não conformidades.

4.3 Rastreabilidade

Até o processo de conformação, o número de corrida da matéria prima é a principal informação para a rastreabilidade no processo. A partir da conformação, tanto o rastreio interno quanto externo do produto pode ser realizado com o número de Lote e número de Ordem de Fabricação. Esses números estão na ficha de "Identificação do Produto" para rastreio interno e na embalagem da Metalbo, para o rastreio externo.

A partir dessas informações é possível rastrear os registros: número de corrida da matéria prima, fornecedor de matéria prima, máquina que o produto foi produzido, turno de produção, tipo de acabamento superficial e máquina ou mesa de embalagem.

O número do lote possui a seguinte codificação: 11 12 / 33

11: corresponde ao número do lote

12: mês corrente

33: número da máquina

5 MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Ver PG 21 – Manutenção.

Metalbo	PROCEDIMENTO GERAL PG 07 – CONFORMAÇÃO A FRIO Pág.: 4 de 4			Nº de revisões: 07 Pág.: 4 de 4
Elabora	ação:	Revisão: Aprovação:		ovação:
Bárbara E	Bárbara Boewing Bianca da Silva Damasio Dogl		Doglas A. de So	ouza e Ingomar Witte
14/09/2018		03/03/2020	03/03/2020	

6 REGISTROS

Tabela 4 - Registros

Identificação do registro	Armazenamento (setor)	Proteção	Recuperação	Tempo Retenção	Descarte
Controle de Produção					
- Cópia física	PCP	N/A	Data	1 ano	Coleta Seletiva
- Informação eletrônica	Sistema	Backup	Sistema	Permanente	N/A
Identificação do Produto -					
- Cópia física	Expedição	N/A	Data	1 ano	Coleta Seletiva
- Informação eletrônica	Sistema	Backup	Sistema	Permanente	N/A
Registro das Paradas –					
Conformadoras					
- Cópia física	PCP	N/A	Data	1 ano	Coleta Seletiva
- Informação eletrônica	Sistema	Backup	Sistema	Permanente	N/A

7 CONTROLE DE REVISÕES

Tabela 5 - Controle de Revisões

Revisão	Descrição da Alteração
01	Item 5 – Acrescentado as ITs 100,101,102 e 103
02	Item 2 e Item 3, separado as rotinas de porcas e parafusos
03	Item 3.5, encarregado avalia e faz a liberação da máquina
04	Reavaliação de todo o procedimento e atualização ISO 2015
05	Revisão do mapeamento do processo, de títulos, textos e link de documentos ligados ao processo.
06	Item 4.1 – Controle de produtos: explicação sobre quais instrumentos são utilizados na inspeção
07	Inclusão da IT 143, para fabricação de barras.